

01. Faturamento



02. Pessoal Ocupado



03. Expectativas



04. Os pequenos negócios e a economia



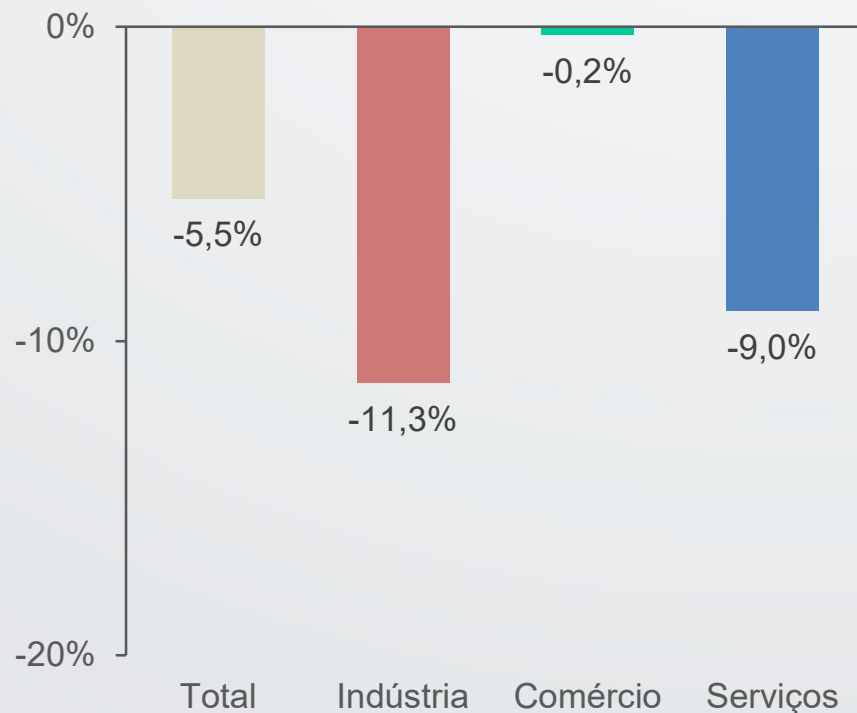
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas e dos microempreendedores individuais ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Painel mensal com 1.700 micro e pequenas empresas e 1.000 microempreendedores individuais.

## ★ Destaques

- As micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram queda de 5,5% no faturamento real (descontando a inflação) em **janeiro de 2020** sobre janeiro de 2019.
- Por **setores**, os resultados quanto ao faturamento real, no mesmo período, foram: indústria (-11,3%), comércio (-0,2%) e serviços (-9,0%).
- Em janeiro/20 sobre janeiro/19 o pessoal ocupado apresentou queda de 8,5%. No mesmo período, o rendimento dos empregados teve variação de -0,7% e a folha de salário registrou redução de 10,8%.
- Em fevereiro/20 as expectativas dos informantes para o nível de atividade da economia brasileira estão estáveis com relação a fevereiro do ano passado. **54%** aguardam uma **melhora** e **35%** esperavam **estabilidade**. **3%** declararam esperar uma **piora** para a economia brasileira nos próximos seis meses. **8% não souberam** informar.
- As expectativas para a evolução do faturamento da empresa estão um pouco mais otimistas do que em fevereiro/19: **46%** acredita em **melhora** do faturamento da empresa nos próximos seis meses, ante 43% em fevereiro/19. **43%** acreditam em **manutenção** da receita e 4% em **piora** ante 12% em fevereiro/19. **6% não souberam** informar.



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – janeiro/20 x janeiro/19



- Em **janeiro de 2020** as MPEs paulistas apresentaram queda de 5,5% no faturamento real sobre o mesmo período de 2019.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-11,3%), comércio (-0,2%) e serviços (-9,0%).

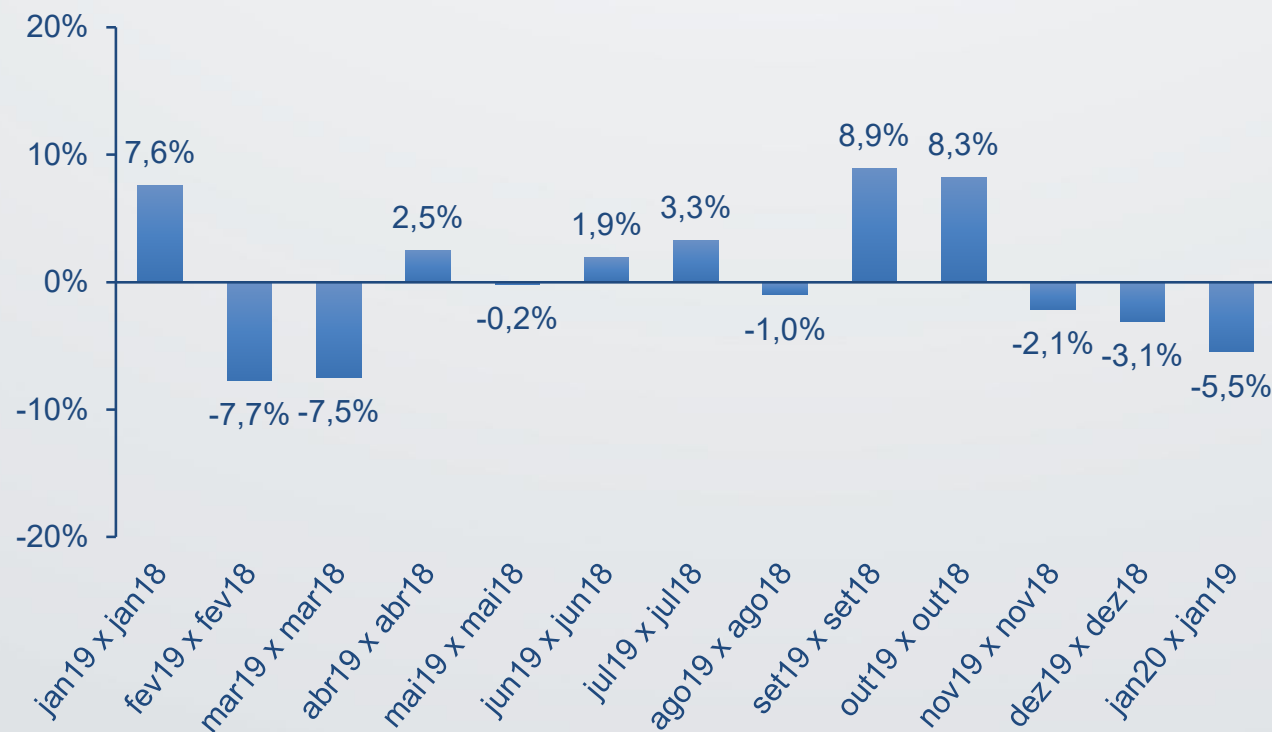
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

## 01. Faturamento



- As MPEs apresentaram aumento de faturamento em janeiro/19 sobre janeiro/18 (+7,6%). Anteriormente, as MPEs haviam obtido aumento de receita em janeiro/18 sobre janeiro/17 e janeiro/17 ante janeiro/16. Em janeiro/20, esse crescimento do faturamento não se manteve, ocorrendo queda de 5,5% na receita.

## Faturamento real das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/  
Seade.

Nota: Deflacionado  
pelo INPC (IBGE).

4



## Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em janeiro/20: R\$ 74,1 bilhões



Jan/20 x Jan19:

- R\$ 8,3 bilhões

Jan/20 x Dez /19:

- R\$ 7,9 bilhões

**Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:**

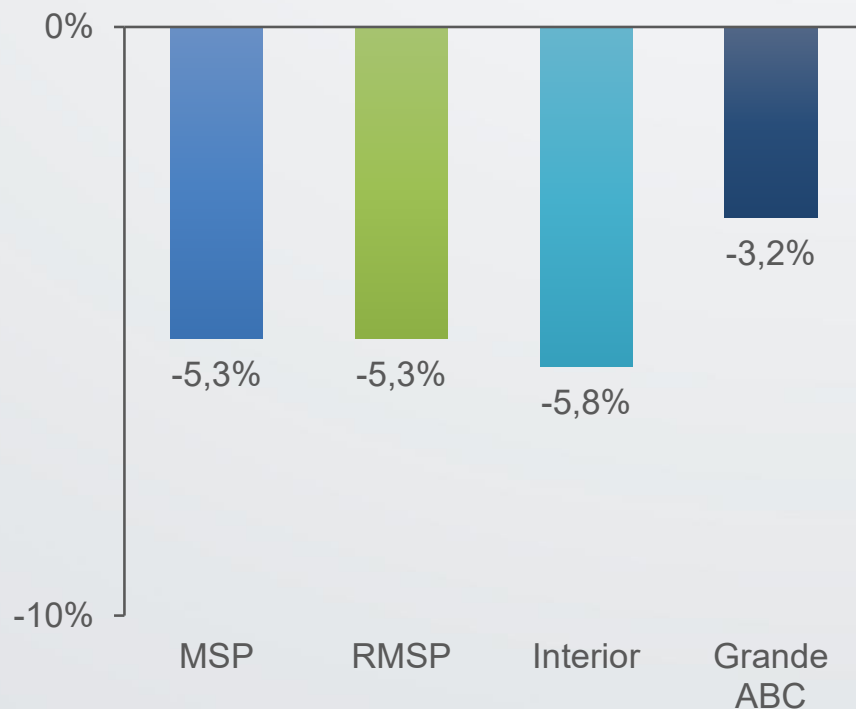
Faturamento médio observado em fevereiro/20 R\$ 41.690,51 por empresa.

Valores a preços de janeiro/20 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1. 1965102 MPEs - Cadastro Seade (Jun/2018).



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – janeiro/20 x janeiro/19



- Por **regiões**, em janeiro de **2020** sobre o mesmo período de 2019, os resultados quanto ao faturamento foram:
  - ✓ Município de São Paulo (-5,3%)
  - ✓ RMSP (-5,3%)
  - ✓ Interior (-5,8%)
  - ✓ Grande ABC (-3,2%)
- No período de análise, todas as regiões analisadas apresentaram queda no faturamento.

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo – janeiro/20 x dezembro/19

- As MPEs registraram queda de 7,8% no faturamento real, na comparação de janeiro de 2020 com fevereiro de 2020.
- Por setores, os resultados foram: indústria (-6,4%), comércio (-3,5%) e serviços (-11,1%).
- É comum o registro de queda de faturamentos nos meses de janeiro em relação a dezembro. A segunda parcela do 13º salário tende a ser paga em dezembro, o que favorece as vendas de fim de ano.

Janeiro/20 x Dezembro/19

**-7,8%**

Faturamento real

Indústria: -6,4%

Comércio: -3,5%

Serviços: -11,1%

02. Pessoal Ocupado 

Rendimento e Folha de Salários

Janeiro/2020 x Janeiro/2019



Pessoal ocupado nas MPEs

**-8,5%**

Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

**-0,7%**

Folha de salários

**-6,3%**

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

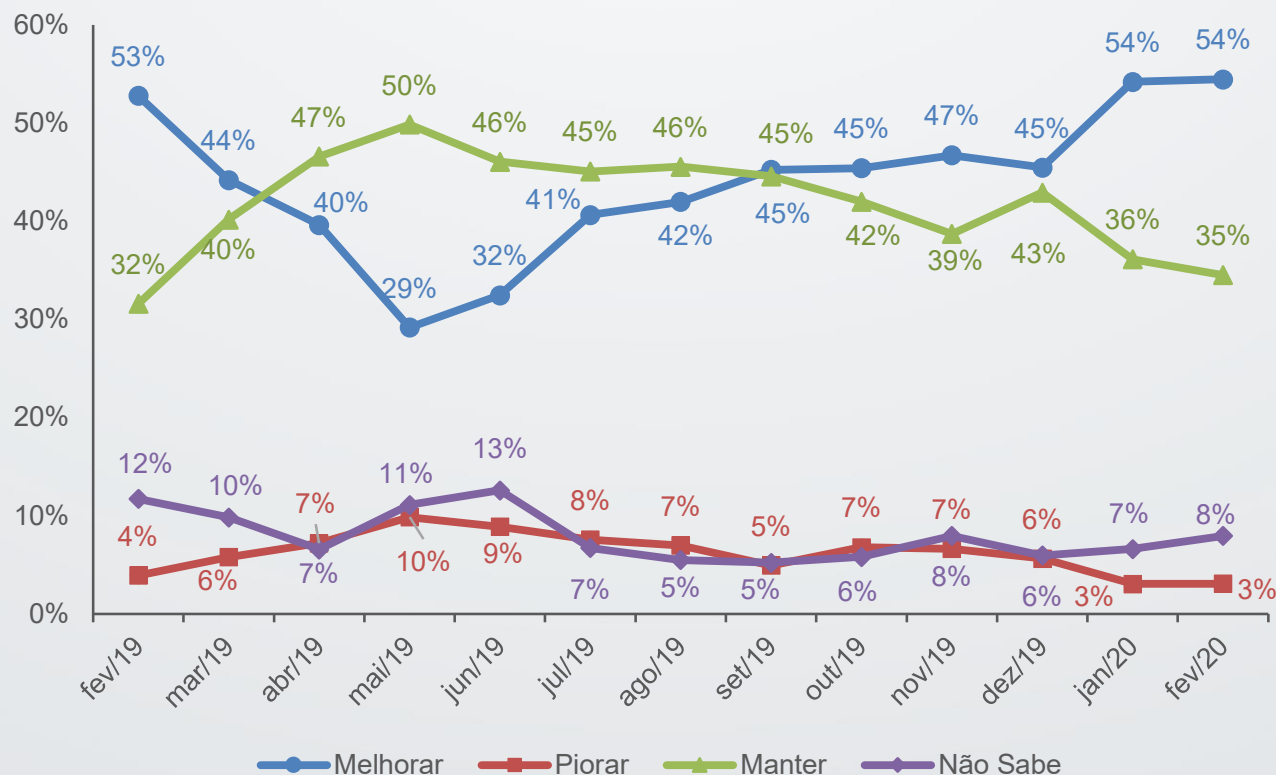
Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.



## 03. Expectativas

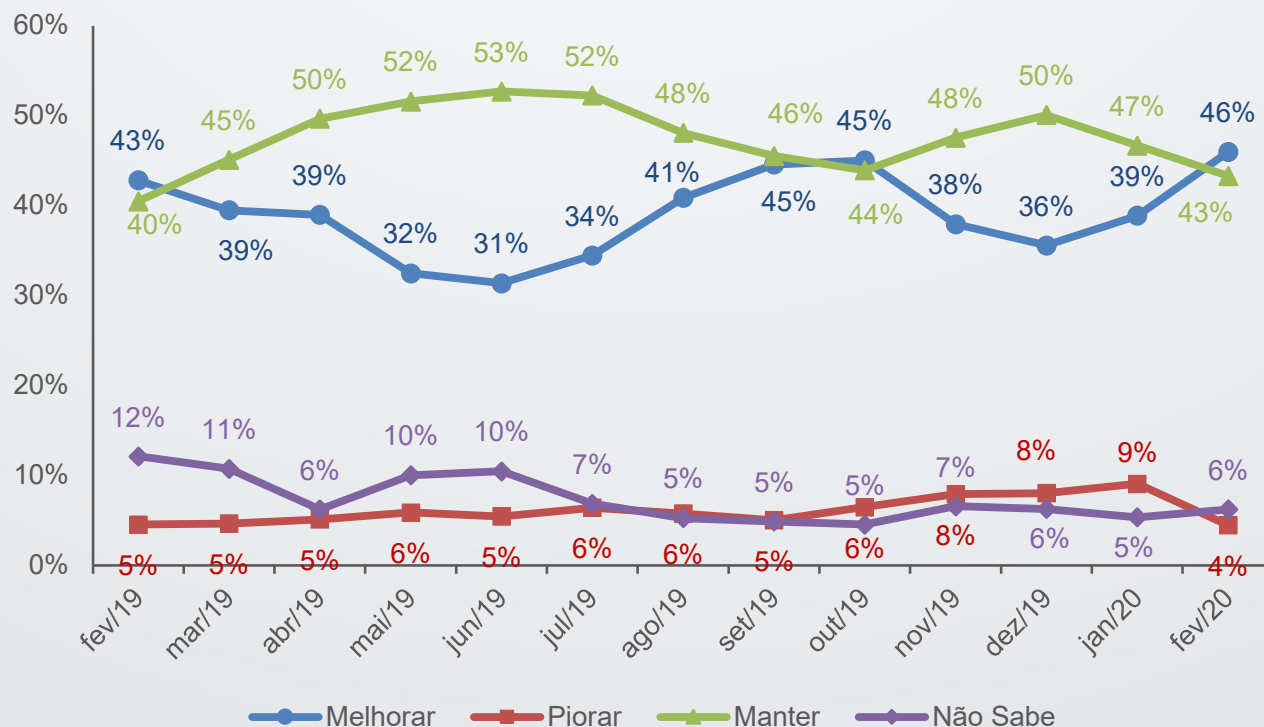
Expectativa dos proprietários de MPEs para a economia brasileira nos próximos 6 meses

Em fevereiro/20 as expectativas dos informantes para o nível de atividade da economia brasileira estão estáveis com relação a fevereiro do ano passado. **54%** aguardam uma **melhora** e **35%** esperavam **estabilidade**. 3% declararam esperar uma **piora** para a economia brasileira nos próximos seis meses. 8% **não souberam** informar.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

## 03. Expectativas

Expectativa dos proprietários de MPEs para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses



As expectativas para a evolução do faturamento da empresa estão um pouco mais otimistas do que em fevereiro/19: **46%** acredita em **melhora** do faturamento da empresa nos próximos seis meses, ante 43% em fevereiro/19. **43%** acreditam em **manutenção** da receita e 4% em **piora** ante 12% em fevereiro/19. 6% **não souberam** informar.

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

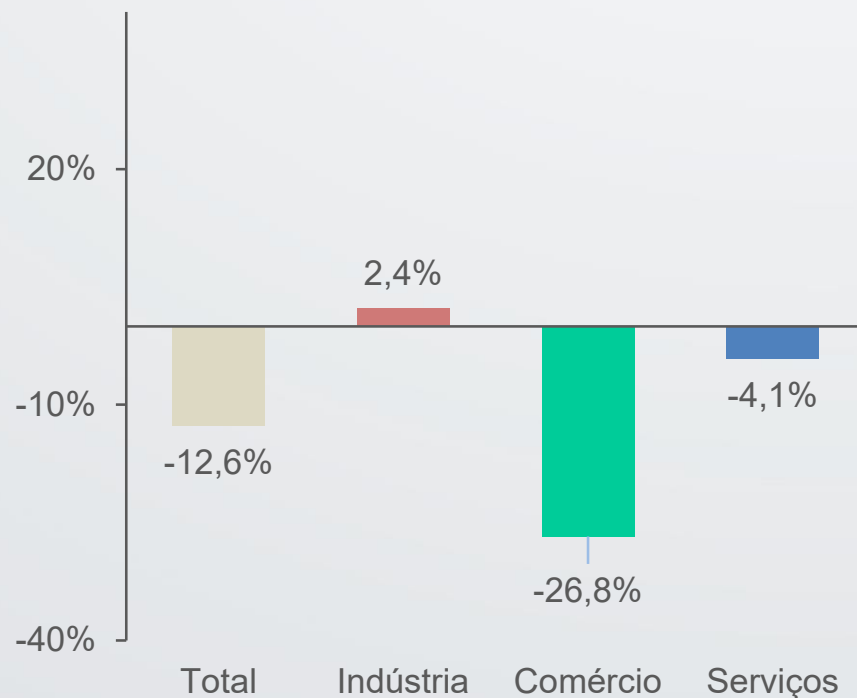
10

## ★ Destaques

- Em **janeiro de 2020**, os microempreendedores individuais (MEIs) registraram queda de 12,6% no faturamento real (descontada a inflação) sobre janeiro de 2019.
- Por **setores**, os resultados quanto à receita real do MEI foram: indústria (+2,4%), comércio (-26,8%) e serviços (-4,1%).
- Por **regiões**, na RMSP os MEIs tiveram queda de 8,2% na receita real. No interior, os MEIs apresentaram redução de 17,1% no faturamento real.
- Em fevereiro/20 52% dos MEIs esperavam **melhora** da economia nos próximos seis meses, ante 66% em fevereiro/19. 40% aguardavam **manutenção**, sobre 40% há um ano, 7% achavam que haveria uma **piora e 1% não soube responder**. Na comparação com fevereiro de 2019, aumentou a proporção de MEIs que esperam estabilidade para a economia.
- Quanto às expectativas para o faturamento, em fevereiro/20, 56% dos MEIs acreditam em **aumento** da receita da empresa. 36% achavam que o faturamento da empresa irá se **manter** nos próximos seis meses (ante 31% há um ano), 7% acham que haverá uma **piora**. 1% **não soube** responder.



## Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por setores – janeiro20 x janeiro/19



- Em **janeiro de 2020**, os MEIs paulistas apresentaram queda de 12,6% no faturamento real sobre fevereiro de 2019.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (+2,4%), comércio (-26,8%) e serviços (-4,1%).

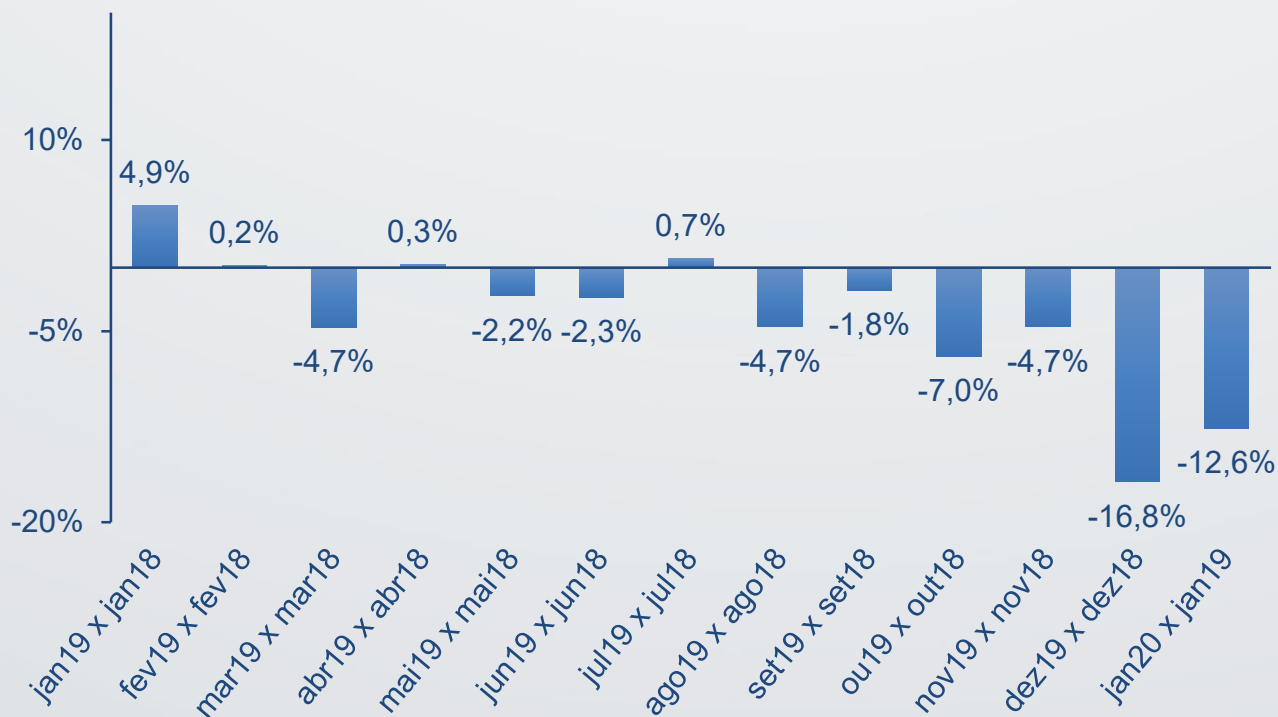
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

## 01. Faturamento do MEI



- Os MEIs apresentaram aumento de faturamento em janeiro/19 sobre janeiro/18 (+4,9%). Anteriormente, as MPEs haviam obtido aumento de receita em janeiro/18 sobre janeiro/17 (+20,0%). Em janeiro/20, esse crescimento do faturamento não se manteve, ocorrendo queda de 12,6% na receita.

## Faturamento dos MEIs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/  
Seade.

Nota: Deflacionado  
pelo INPC (IBGE).

13



## Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em fevereiro/20: R\$ 4,2 bilhões



Fev/20 x Fev/19:  
+ R\$ 274,4 milhões

Fev/20 x Jan/20:  
+ R\$ 492,5 milhões

**Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:**

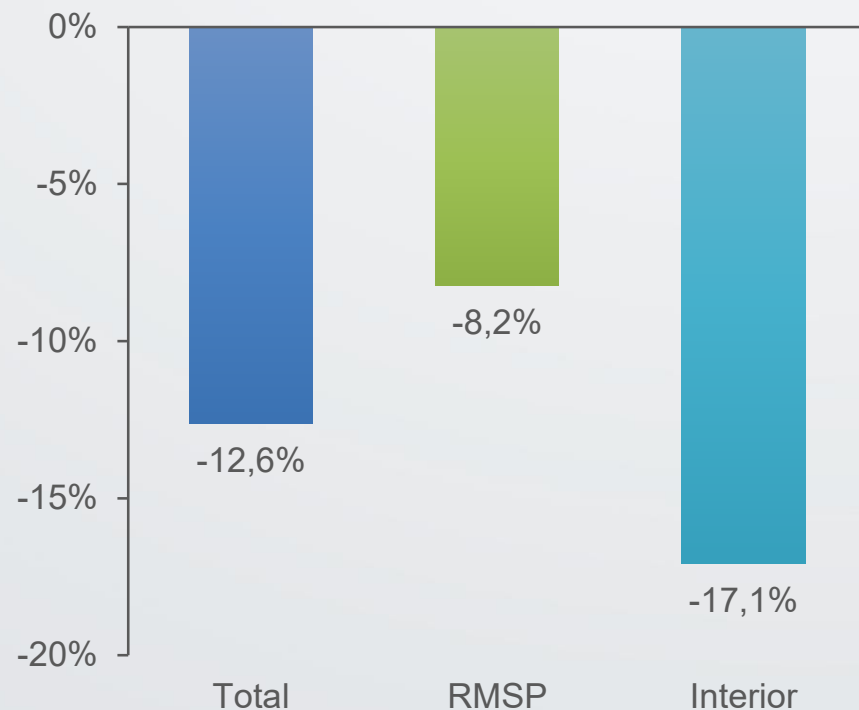
Faturamento médio observado em fevereiro/20= R\$ 2.004,75 por MEI.

Valores a preços de março/20 (Deflator: INPC/IBGE).

MEIs que registraram pagamento da DAS: 1.084.041 – Receita Federal (fev/20).



## Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por regiões – janeiro/20 x janeiro/19



- Por **regiões**, em **janeiro de 2020** sobre janeiro de 2019, os resultados para o faturamento foram:
  - ✓ RMSP (-8,2%)
  - ✓ Interior (-17,1%)
- Assim, houve queda da receita real nas duas regiões analisadas, embora em magnitudes diferentes.

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

## Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo – janeiro/20 x dezembro/19

- Na comparação de janeiro de 2020 com dezembro de 2019, os MEIs apresentaram queda de 11,6% no faturamento real (descontando a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-7,9%), comércio (-6,5%) e serviços (-17,2%).

Fevereiro/20 x Janeiro/20



**-11,6%**  
Faturamento real

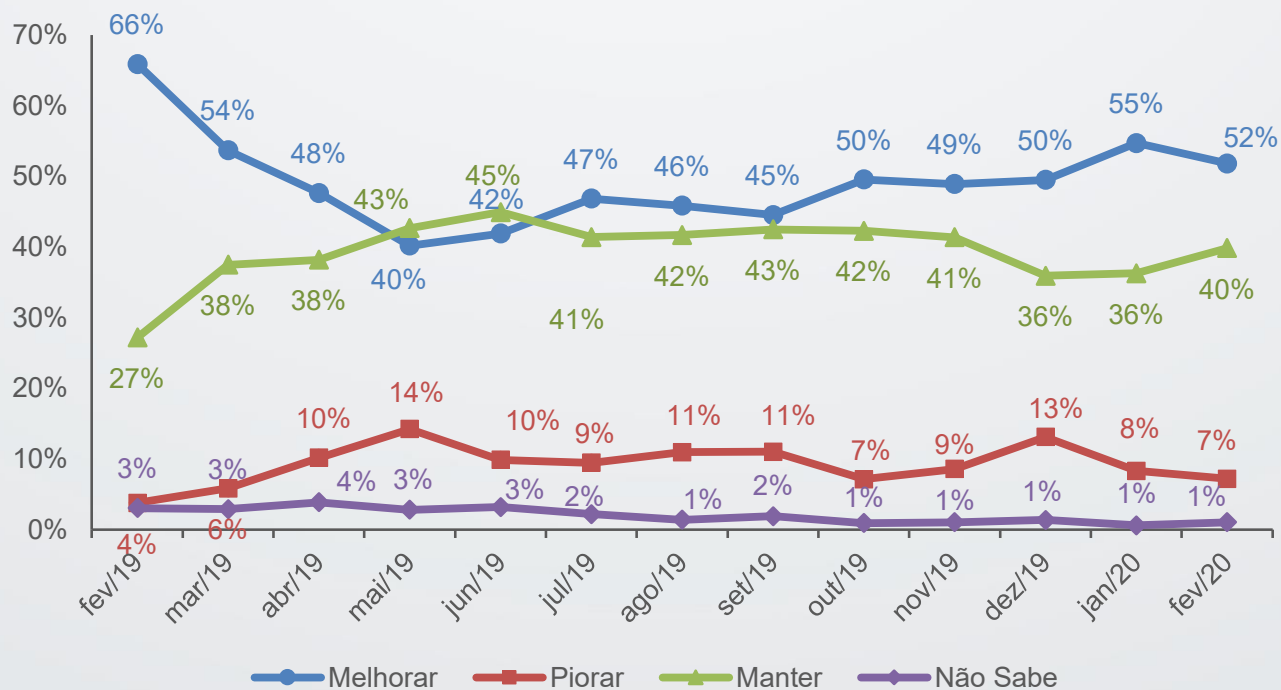
Indústria: -7,9%

Comércio: -6,5%

Serviços: -17,2%



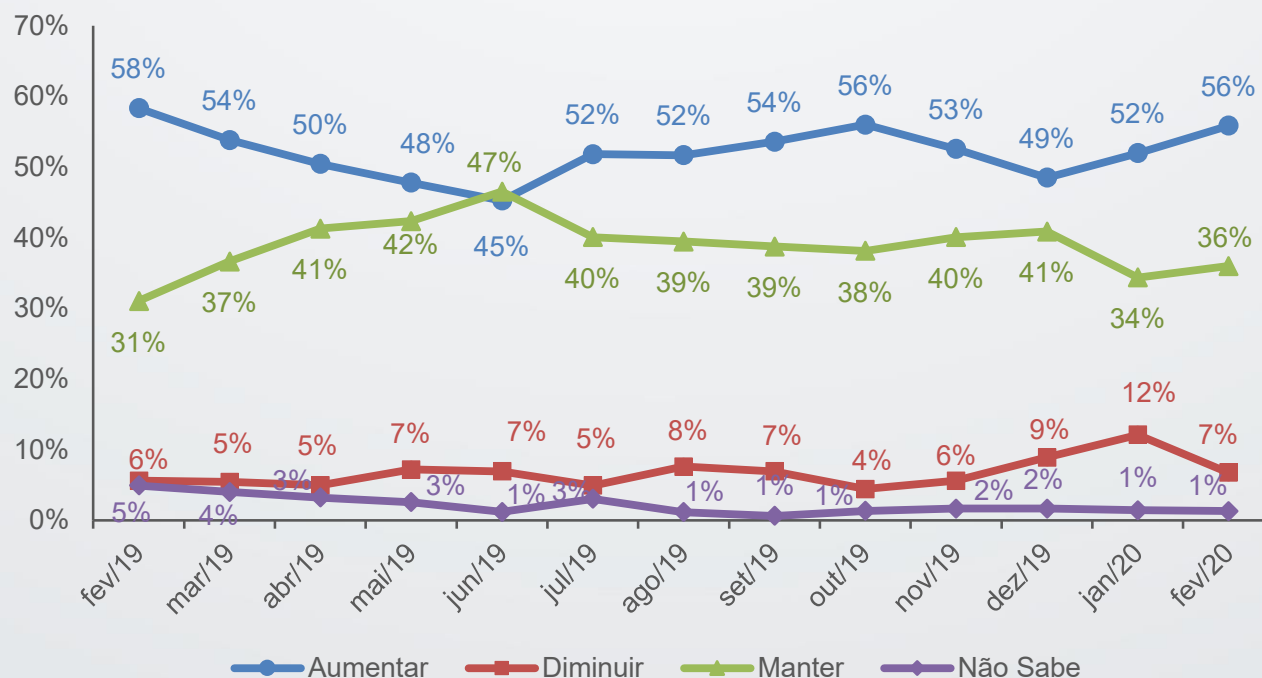
## 03. Expectativas do MEI

Expectativa dos MEIs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em fevereiro/20 52% dos MEIs esperavam **melhora** da economia nos próximos seis meses, ante 66% em fevereiro/19. 40% aguardavam **manutenção**, sobre 40% há um ano, 7% achavam que haveria uma **piora** e **1% não soube responder**. Na comparação com fevereiro de 2019, aumentou a proporção de MEIs que esperam estabilidade para a economia.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

## 03. Expectativas do MEI

Expectativa dos MEIs para o seu **faturamento** nos próximos 6 meses

Em fevereiro/20, 56% dos MEIs acreditam em **aumento** da receita da empresa. 36% achavam que o faturamento da empresa irá se **manter** nos próximos seis meses (ante 31% há um ano), 7% acham que haverá uma **piora**. 1% **não soube** responder.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

## 04. Os pequenos negócios e a economia



- No período de 2017 a 2019 a economia brasileira apresentou um baixo crescimento. Para 2020, as perspectivas são de um crescimento um pouco maior.
- As projeções dos “analistas de mercado” são de um crescimento da ordem de 1,99% (Fonte: Banco Central do Brasil. Boletim Focus, 6/03/2020). Caso se confirme esse crescimento será superior ao obtido nos últimos anos, que tem oscilado em torno de 1%. O PIB é a medida monetária do valor da riqueza gerada num intervalo do tempo.
- Um crescimento da economia brasileira ajuda a “puxar” o crescimento dos pequenos negócios. O aumento do PIB pode ser derivado de um aumento do consumo, dos investimentos ou das exportações. Esses movimentos acabam por incentivar um nível de atividade, por meio de compras e contratações, o que leva a um aumento da demanda, também para os pequenos negócios.
- Deve-se observar que há fatores de risco ao crescimento. Por exemplo, há o receio de que a dívida pública aumente de forma não sustentável. Nesse caso, pode haver efeitos como o aumento das taxas de juros, o que pode dificultar a realização de investimentos na economia.

**Pesquisa:** Indicadores Sebrae-SP.

**Objetivo:** Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

**Metodologia:** As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 4,8 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independentemente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

**Universo/Amostra:** Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.676.064 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (49%) e serviços (41%). O universo do MEI é composto por 1.281.185 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (32%) e serviços (47%).

### **SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo**

Unidade Gestão Estratégica

**Gerente:** Bruno Shibata

**Coordenadora:** Carolina Fabris Ferreira

**Técnico responsável no Sebrae-SP:** Pedro João Gonçalves

**Fornecedor:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: [pedrog@sebraesp.com.br](mailto:pedrog@sebraesp.com.br)

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4849